

## EDITORIAL

No ano de 2010, os editores da revista *Mosaico: Estudos em Psicologia* tiveram a oportunidade de participar do “IV Encontro de Editores de Revistas Científicas de Psicologia”, realizado no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Agradecemos então à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, na época sob direção dos professores Jorge Alexandre Barbosa Neves e Mauro Lúcio Leitão Condé, que custeou parte de nossas despesas, viabilizando nossa participação neste importante evento. Agradecemos imensamente também ao Prof. Dr. Alessandro Soares da Silva, da Universidade de São Paulo, pela hospitalidade e gentileza no momento do citado Encontro, bem como por ter aceitado nosso convite e se tornado membro do Conselho Consultivo desta revista. Por tal motivo também agradecemos à Prof.<sup>a</sup> Dr. Acácia Aparecida Angeli dos Santos, da Universidade São Francisco. Nossos sinceros agradecimentos também à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Guedes, por ter nos auxiliado na apresentação e divulgação do periódico junto ao corpo de alunos do curso de graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde leciona.

Não faz parte da política editorial de nosso periódico o privilégio de qualquer teoria ou campo da Psicologia. É preciso reconhecer, mesmo assim, que nossas publicações levam consigo a marca do local em que a revista é editada, onde sua divulgação ocorre mais facilmente. A *Mosaico* está sempre aberta e interessada em todo tipo de artigo sobre Psicologia que tenham graduandos como seus autores, independentemente de suas escolhas teóricas. Uma maior divulgação externa à UFMG ainda é um desafio necessário, o qual nos esforçamos cada vez mais para superar. Dito isso, ressaltamos a qualidade dos artigos deste número. Abrindo a sessão de artigos originais temos o graduando Thiago Márcio Silva e Faria em “A Sombra e a constituição do Eu em Piera Aulagnier”, texto no qual o autor debruça-se sobre os impactos das projeções maternas na constituição do Eu, tendo como eixo de sua escrita o conceito de “sombra”, formulado pela psicanalista; em “Algumas contribuições de Freud e Melanie Klein no campo das psicoses: confluências e divergências” Maria Josefina Medeiros Santos aborda textos importantes de Freud e

## Editorial

Melanie Klein, através dos quais tece comparações sobre suas metapsicologias no tocante à psicose; Gabriel Almeida Assumpção, por sua vez, aborda os obscuros terrenos da “pós-modernidade”, tecendo considerações sobre os desafios que as mudanças culturais impõem à clínica psicanalítica, no trabalho intitulado “Novas abordagens psicanalíticas na ‘pós-modernidade’”. Além dos artigos, contamos também com dois relatos de experiência. Um deles sobre o processo de criação de um projeto semelhante ao do presente periódico, a revista *Transformações em Psicologia*, de autoria de Carina Ferreira Guedes, cujo título é “Pesquisa e formação: quais articulações possíveis? Notas sobre a linha editorial da revista *Transformações em Psicologia*”. Em “Rede Social em um Centro de Apoio Oncológico: um relato de experiência”, trabalho fruto de um estágio de observação, as autoras Angélica Paula Neumann, Claudia Dallagnol e Eliana Piccoli Zordan apresentam suas análises e conclusões sobre os processos dinâmicos de interação que se instalam entre pacientes oncológicos e seus acompanhantes.

No presente número contamos ainda com o artigo “A emergência da psicologia na Revista Pedagógica (1890-1896)”, escrito por Leonardo R. Gonçalves Oliveira, aluno do curso graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e pelo Prof. Dr. Francisco Teixeira Portugal, do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esse trabalho fornece importantes contribuições sobre a história da Psicologia no Brasil. Através da Revista Pedagógica, aborda de maneira crítica o modo como a Psicologia emerge na Educação durante a Primeira República e aponta o papel outrora desempenhado por essa disciplina nas tentativas de fundamentação de discursos naturalizantes sobre o indivíduo. Agradecemos a ambos os autores, e, sobretudo, ao Prof. Francisco Portugal, por ter aceitado nosso convite para publicação em sessão especial da revista (História da Psicologia no Brasil), bem como pela paciência, suportando junto conosco os impasses que fizeram atrasar esta publicação.

Existe, desde a primeira edição do periódico, uma sessão destinada à publicação de entrevistas sobre assuntos gerais e relevantes para a formação em Psicologia. No presente número, em tal sessão, convidamos alguns professores a escreverem um pequeno ensaio sobre as finalidades de algumas das diferentes perspectivas clínicas em Psicologia. A proposta foi a de que os textos se constituíssem como respostas à pergunta: “quais objetivos orientam sua prática clínica?”. Restringimo-nos em nossa proposta a perguntar sobre àquelas práticas clínicas mais tradicionais de consultório. Inicialmente, idealizamos entrevistar professores, investigando, por meio de várias perguntas, pontos específicos sobre as finalidades de suas propostas clínicas. Percebemos, porém, que tal

## Editorial

empreendimento poderia nos levar à parciais em nossas perguntas. A proposta de responderem a uma única pergunta - dentro de um espaço limitado de escrita (três páginas) - acerca da finalidade do processo clínico segundo a abordagem teórica que os orienta, nos pareceu mais justa, imparcial. Tal iniciativa abre espaço para que o leitor realize suas comparações e ponderações sobre os aspectos epistemológicos e práticos que perpassam cada uma das abordagens teóricas cotejadas nos ensaios. Gostaríamos de ter abarcado um número maior de abordagens teóricas, mesmo que nunca fôssemos conseguir contemplar a diversidade das práticas clínicas em Psicologia. Nesse intuito, convidamos também professores de algumas outras perspectivas teóricas a falarem de seus trabalhos clínicos, os quais, infelizmente, não puderam participar. Ficamos muito felizes com o resultado obtido e esperamos que o leitor aprecie a riqueza das entrevistas. Abrindo essa seção temos o ensaio intitulado “A Psicanálise e as Psicoterapias”, de autoria do Prof. Lúcio Roberto Marzaga. Em seguida, o Prof. Dr. Marco Heleno Barreto, da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), nos apresenta os objetivos da prática clínica a partir da Psicologia Analítica, com o texto “Psicologia Analítica: individuação, sensibilidade simbólica, reconhecimento do outro”. A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mônica Botelho Alvim, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), nos presenteia com o ensaio “A clínica da gestalt-terapia: experiência e criação”. Aline Abreu e Andrade, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - sugerida pelo Prof. Dr. Maycoln Leôni Martins Teodoro, a quem também agradecemos - apresenta a prática clínica segundo a Terapia Cognitiva, no ensaio “Terapia Cognitiva: conceitos básicos e sua aplicação”. Por fim, o Prof. André Luiz Freitas Dias, também da UFMG, trata sobre a Análise do Comportamento aplicada ao contexto clínico, a partir do ensaio intitulado “Objetivos para a prática clínica comportamental: história e compromisso ético para navegadores, tripulantes e escritores”. Agradecemos a todos os convidados pela gentileza e dedicação prestadas à revista; parabenizando-os também pelos belíssimos trabalhos.

A presente edição da revista conta ainda, em sua parte artística, com a colaboração de duas alunas do curso de graduação em Psicologia, que aceitaram nosso convite para comporem um ensaio fotográfico sobre o tema “Universidade e Diversidade”. Agradecemos à Isabella Cristina Barral Faria Lima e à Natália de Oliveira Tavares por terem contribuído para com a estética da revista, enviando suas fotografias.

Como se percebe, a revista encontra-se em atraso, o qual, em parte, se deve ao processo de transição do Corpo Editorial do periódico - ocorrida a partir do final do ano de 2009. Pedimos desculpas a todos os autores pelo custoso tempo esperado e agradecemos

## Editorial

pela compreensão de nossas dificuldades. Uma dessas que vem se mostrando de difícil superação e, muito provavelmente, permanente para o processo de editoração da **Mosaico**, é a transição de gestões. Por seu corpo editorial ser constituído por graduandos, torna-se fundamental a incorporação de membros que não estejam próximos da conclusão do curso. Quando da transição dos editores, faz-se de extrema importância a proximidade dos antigos membros para auxiliar na superação dos percalços que todo novo corpo de editores enfrenta. Pensando nisso, temos a boa notícia da recente incorporação de uma nova pessoa no corpo de editores, Lívia Maia Mendonça, que se mostrou interessada e competente para as atividades relativas ao gerenciamento da **Mosaico**. Com sua ajuda caminhamos para um novo período de transição, o qual se espera ser mais tranquilo e com menos impactos negativos no processo de publicação. Agradecemos também o envolvimento dos demais alunos que vem nos auxiliando na divulgação da revista, e que se prontificaram a continuarem a gestão do periódico.

Por fim, ressaltamos o fato da **Mosaico** ser uma revista de caráter plural, e, por isso, esperamos que a presente edição se constituía como veículo de apoio para reflexões e debates sobre a diversidade e pluralidade da Psicologia. Dessa forma, é com imenso prazer que nós do Corpo Editorial da Revista **Mosaico: Estudos em Psicologia** divulgamos a publicação do quarto volume do periódico.

**Corpo Editorial**

*26 de setembro de 2011*